

A Entrada da China na OMC – Ameaça ou Oportunidade: O caso da Indústria Têxtil e de Vestuário no Norte de Portugal.

Aluna: **Eva Patrícia Fernandes Soares**

Nº aluna: **16891**

E-mail: **eva.soares51@gmail.com**

Trabalho realizado sob a orientação dos Professores Doutores:

Natália Pimenta Monteiro e Odd Rune Straume

Trabalho defendido a: **11/01/2013**

Resumo:

A um de janeiro de 2001 a China, potência mundial no comércio de produtos têxteis e de vestuário, passa a fazer parte integrante da Organização Mundial do Comércio, e uma salvaguarda especial sobre os produtos têxteis e de vestuário chineses foi estabelecida. Através da metodologia *before and after* e *difference-in-differences* foi estudado o impacto dessa reforma, em termos de emprego e produtividade, para o sector têxtil e de vestuário português situado na região norte. Utilizando como grupos de controlo as empresas da indústria do calçado na região norte de Portugal; e uma amostra aleatória de 30% das empresas da indústria transformadora, em Portugal continental, que não pertencem à indústria têxtil e de vestuário, os resultados apontam para que a reforma tenha tido um impacto negativo e robusto sobre a produtividade, enquanto o impacto sobre o emprego se mostrou ambíguo, na indústria têxtil e de vestuário no norte de Portugal.

Código Jel: C23, C33, F14, F15, F16, L67

Palavras-chave: Indústria têxtil e de vestuário; liberalização comercial; *before and after*; *difference-in-differences*; emprego; produtividade